



Conhecendo o fascinante mundo dos **Bettas**



JÂNISSEON FERREIRA BRITO

YASMIN LIMA DE JESUS

MAYARA TAVARES DE ALMEIDA

Resumo

O presente artigo pretende apresentar conhecimentos e cuidados básicos com a criação de peixes, especificamente, peixes bettas. A crescente busca pela criação doméstica de peixes, exige do consumidor um conhecimento básico de cuidados com estes animais, estingando cada vez mais a curiosidade sobre a origem do peixe que possuem e como desvendar alguns mistérios que os envolvem.

Palavras-chave

Peixe betta, origem e adaptações.



GANHEI UM PEIXINHO BETTA, PORÉM NÃO SEI NADA SOBRE ELE, COMO SABER SE É MACHO OU FÊMEA?

O hábito de ter um aquário em casa vem crescendo muito nos últimos anos, os peixinhos têm sido a melhor opção de animais de estimação, não só por sua beleza, mas também devido a pouca exigência nos seus cuidados. É normal que, ao comprar ou ganhar um peixe, você queira saber sua origem e conhecer seu novo amiguinho. Dentre tantas espécies de peixes existentes, uma das mais procuradas para criação em casa é o peixe betta. Os primeiros bettas selvagens foram encontrados na Tailândia, Vietnã e outros países, exceto o Brasil, seu ambiente natural são os arrozais, onde as águas são paradas e com pouco oxigênio, o que exigiu dos bettas algumas adaptações. Na natureza, os bettas não apresentam uma grande variedade de coloração, possuindo cores menos atraentes. Após anos de seleção e cruzamentos chegaram-se aos atuais bettas domésticos, com uma beleza que não passa despercebida, esse pode ter sido um dos motivos pelo qual o levou a escolher essa espécie de peixe para criar (Fig. 1).

É muito simples conhecer a sexualidade de um peixe betta, pois as fêmeas são bem menores e apresentam uma característica única, que é o ovopositor, um pontinho branco abaixo da barriga, uma estrutura por onde ela libera os óvulos no momento do acasalamento. Outro ponto a se observar é o tamanho de suas nadadeiras, que são mais curtas em relação às dos machos (Fig. 2). Já os machos são maiores, possuem nadadeiras longas e com cores bem atraentes, característica utilizada no cortejo às fêmeas e que, por sua vez, podem encontrar também uma grande variedade em suas formas. Os machos não apresentam o ovopositor, essa característica, também, pode ser usada para diferenciar as fêmeas dos machos (Fig. 3).

Fonte: Arquivo pessoal dos Autores, 2015.



Figura 2:
Peixe betta fêmea.

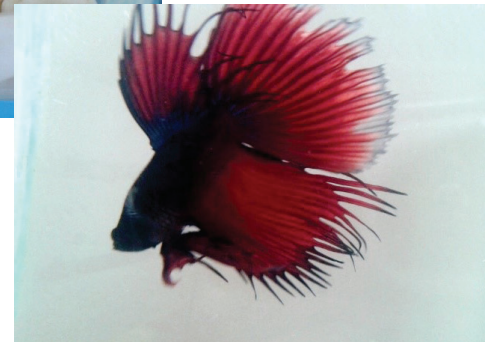
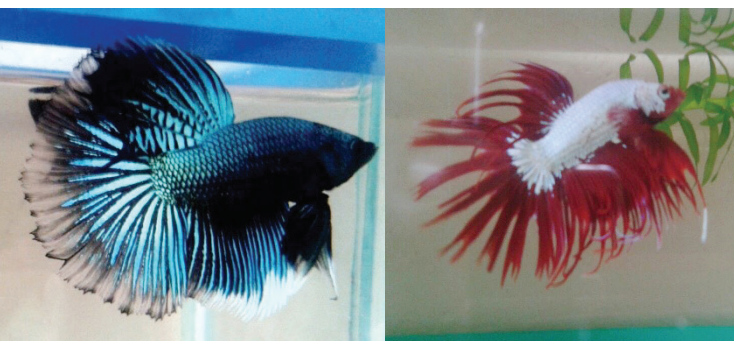


Figura 3:
Peixe betta macho.

Fonte: Arquivo pessoal dos Autores, 2015.



Fonte: Arquivo pessoal dos Autores, 2015.



Figura 1:
Peixes bettas de coloração atraente.

POR QUE O PEIXE BETTA SOBE CONSTANTEMENTE À SUPERFÍCIE DA ÁGUA E, EM ALGUNS MOMENTOS, FAZ BOLHAS DE AR?

Essa é a pergunta que muitos fazem, os bettas selvagens, por morarem em águas pouco oxigenadas, tiveram que buscar outros meios para obter oxigênio e, no decorrer de sua evolução, se desenvolveu uma estrutura chamada de labirinto, esse órgão agora irá auxiliar na respiração, possibilitando ao betta respirar



também o oxigênio do ar, mas vale lembrar que, mesmo tendo essa estrutura, eles dependem da respiração pelas brânquias. Esses dois meios de absorção juntos formam a respiração do peixe betta e, por esse motivo, ele necessita subir à superfície para respirar frequentemente, já que possui dois tipos de respiração: branquial, utilizada com maior frequência e pulmonar, que é uma respiração alternativa por ser utilizada com menor frequência.

Fonte: Arquivo pessoal dos Autores, 2015.

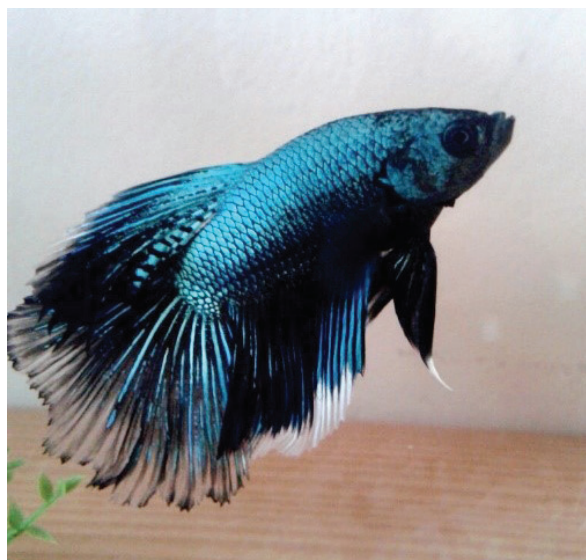


Figura 4: Peixe betta em busca de oxigênio na superfície da água.

Fonte: Arquivo pessoal dos Autores, 2015.



Figura 5: Formação de bolhas no aquário do peixe betta.

As bolhas feitas por esses peixes indicam que eles estão atingindo sua maturidade sexual, ou seja, estão se tornando capazes de se reproduzirem. A quantidade e frequências dessas bolhas de ar aumentam quando eles estão adultos e podem ser vistas na superfície da água. O macho está sempre próximo a essas bolhas, esse volume agora é chamado de ninho, que tende a proteger esse espaço. Nesse momento, ele está pronto para se reproduzir, mas cuidado, quando se pretende cruzar os peixes bettas em aquário, é necessário um conhecimento maior sobre esse processo.

POSSO COLOCAR DOIS PEIXES BETTAS JUNTOS?

Esses peixes são muito territorialistas e não toleram a presença de outro betta no seu aquário, essa regra é válida apenas para os machos e, por apresentarem característica agressiva, são também conhecidos como peixes de briga. Se dois machos forem colocados no mesmo aquário, eles irão iniciar uma “luta” que só termina quando o mais forte vence, ou seja, se não forem separados, um deles pode morrer. Porém, tratando-se de bettas fêmeas, elas não têm essa agressividade com outras da mesma espécie, nem com outros peixes do aquário.



<http://www.freemages.com/>

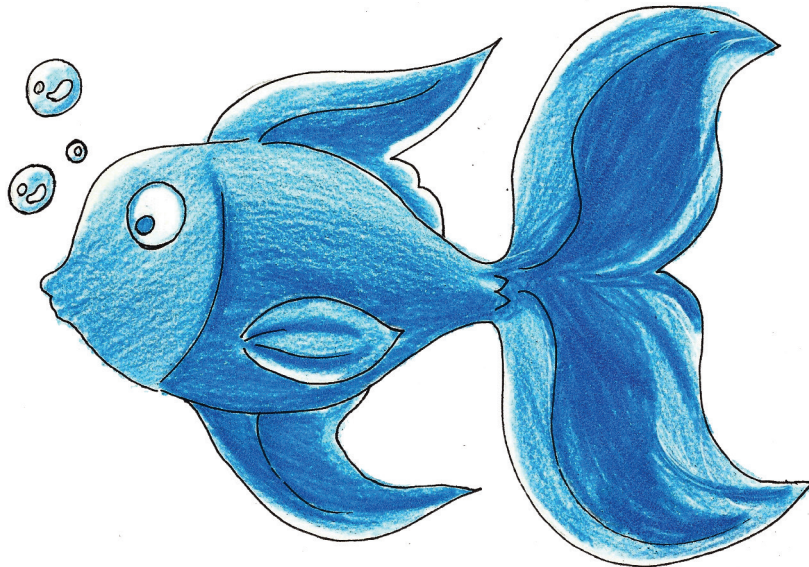


É NECESSÁRIO UM AQUÁRIO GRANDE E BEM EQUIPADO PARA CRIAR PEIXE BETTA?

Não, eles são peixes de poucas exigências, o aquário pode ser pequeno e não é necessário nenhum equipamento de filtragem ou oxigenação, já que eles conseguem respirar o oxigênio do ar também. Geralmente se alimentam de uma a duas vezes durante o dia, podendo também ser variada, mais de um tipo de ração. Eles também são onívoros, ou seja, alimentam-se de organismos vivos como as artêmias. Talvez seja esse o maior motivo de se ter um peixe betta em casa, pois não ocupa muito espaço e é um animalzinho de estimação perfeito para quem não dispõe de muito tempo para cuidar desses animais.

Assim, é fundamental conhecer seu ani-

mal de estimação, seja ele qual for. Tratando-se dos peixinhos, que são animais de fácil cuidado como é o caso dos peixes bettas, que são considerados os mais simples de se criar. Além disso, são lindos e não exigem grandes gastos econômicos, nem grandes espaços, como grandes aquários que requerem um espaço maior em sua casa, esses são alguns dos motivos que podemos considerar vantajoso para se ter um peixe betta. Após adquirir seu peixinho betta, é fácil conhecer suas simples e poucas exigências. Algumas poucas leituras sobre esse fascinante animal são fundamentais para conhecê-lo e possibilitar sua sobrevivência.



Referência

FARIA, P. M. C. et al. Criação, manejo e reprodução de peixe *Bettasplendes* (Regan 1910). **Ver. Bras. Reprod. Anim.** V. 30, n. 3, ed. 4, jul./dez. 2006, Belo Horizonte, p. 134-149.